

[www.autoresespiritasclassicos.com](http://www.autoresespiritasclassicos.com)



*ARTIGOS*  
*DOCTRINÁRIOS*  
*ESPIRITAS*

## ARTIGOS ESPIRITAS

Carta aos Videntes - Cegos

J. Herculano Pires

Não posso dirigir-me especialmente a um, porque os videntes-cegos são legião. Sirvo-me desta forma usual de carta-aberta para dirigir-me a todos. Quando o editor me solicitou um prefácio para esta edição brasileira de "A Vidente de Prevorst", fiquei em dúvida se devia ou não fazê-lo. Porque o livro de Kerner já está de tal maneira prefaciado, que o leitor terá de vencer muitas explicações antes de chegar ao texto. Mas os editores sabem o que fazem. Resolvi atender o corajoso editor, não para aumentar os prefácios, mas para acrescentar ao volume esta carta que me parece necessária. A hora de falarmos com franqueza aos cegos que não querem ver, e este livro oferece a melhor ocasião para isso.

Na linguagem dos cegos são videntes os que possuem a visão comum. Mas na linguagem dos videntes as coisas se modificam: são videntes os que vêem além da visão comum e são videntes-cegos os que, possuindo a visão comum, não querem acreditar na visão incomum, hoje chamada - "paranormal" . E a estes que me dirijo, escolhendo assim um público especial, que certamente não gostará deste livro. Goste ou não goste, esse público necessita mais deste livro do que o público em geral. Solicito às pessoas de boa vontade que leiam esta carta para os videntes-cegos, que podem lê-la apesar da cegueira mas certamente não a querem ler. Os

doentes precisam de médico e os teimosos precisam de ajuda.

Este livro, meus caros videntes-cegos, é uma das provas mais alarmantes do imenso malefício que a cegueira espiritual tem causado aos homens. O Dr. Justinus Kerner o escreveu, há um século e meio, para mostrar aos homens a realidade de certas faculdades humanas que sempre existiram, mas que sempre foram negadas pelo que pensavam não possuí-la. Por ter realizado este gesto de amor, tentando auxiliar os semelhantes, O Dr. Kerner foi desprezado e injuriado através de um século. Mais eis que agora, nesta fase rápida evolução da terra, as investigações científicas vieram dar inteira razão, ao malsinado autor. Como os principais responsáveis pelo suplício moral do Dr. Kerner (e de tantos suplícios morais e físicos de criaturas inocentes) são os videntes cegos, acho necessário chamá-los a responsabilidade.

E é o que faço nesta carta, sem o menor desejo de ofender. Deus me livre disso! Todos vocês, os videntes-cegos a quem me dirijo, são meus irmãos perante Deus e desejo apenas socorrê-los fraternalmente, para que não continuem incidindo nos enganos a que se entregaram até agora. Peço-lhe, pois, que ouçam estas palavras amigas, ditadas por um coração que ardentemente lhes que ajudar.

As estórias fantásticas deste livro estão hoje confirmadas pela investigação científica. A Vidência “esse dom maravilhoso”, foi à primeira faculdade paranormal do homem a ser comprovada em pesquisas de laboratório. Desde 1940, como se pode ver em qualquer livro bem informativo de Parapsicologia, a vidência ficou definitivamente provadas através das pesquisas do Professor Joseph Banks Rhine e sua equipe da Universidade de Duke, na Carolina do Norte, Estados Unidos. A prova foi feita com o devido rigor, sob o nome de "clarividência". O rigor científico exigia que fossem afastadas as visões espirituais. Os pesquisadores aceitaram a exigência e provaram, sob controle matemático dos resultados das experiências, que a criatura humana pode ver sem os olhos, e isso no próprio plano material.

Provada, de maneira irrevogável, a existência dessa faculdade, nada mais deteve o avanço das pesquisas. A seguir, provou-se também a telepatia ou transmissão do pensamento, esta investigada hoje intensamente pelos norte-americanos e os russos, para aplicação na

conquista do Cosmos. Nem mesmo o materialismo oficial da União Soviética pode menosprezar essa descoberta científica. Mas na Europa e nos Estados Unidos às pesquisas se intensificaram de tal moda que atualmente já estão provadas cientificamente mais estas faculdades humanas: a precognição (ou profecia) e a retrocognição (ou adivinhação de coisas passadas).

Não se trata mais de superstição, de excessos de imaginação, de misticismo ou coisas semelhantes. Trata-se de uma verdade científica universalmente aceita. A pessoa que hoje diz, torcendo o nariz ou enfunando o peito: Eu não creio nisso! dá provas de ignorância e de mentalidade estreita. Porque ia não se trata de crer, mas de saber. "A Vidente de Prevorst" não é mais um livro imaginoso ou tolo, mas um documento científico, relato de um homem extremamente culto e digno, de um médico sério, de um cérebro privilegiado sobre a ocorrência de fenômenos de clarividência através de uma sensitiva de faculdades excepcionais. Ler este livro é expor-se aos perigos da superstição, mas livrar-se dos perigos da ignorância, vacinar-se contra a cegueira assassina dos videntes que não querem ver.

Nada existe de pior nem mais perigoso do que uma criatura fechada em suas próprias idéias, convicta de possuir a verdade absoluta, de saber mais que todas as outras ou de estar iluminada pela luz divina, que só a ela e a mais ninguém foi dada. Essas criaturas "cheias de si mesmas", satisfeitas consigo próprias, envaidecidas com a própria ignorância têm produzido mais dores, mais sofrimentos e mortes cruéis do que as pragas e as pestes, as doenças sem cura e as guerras. Mas um livro como este pode ser excelente remédio para essas criaturas, abrindo-lhes os olhos para a realidade e aliviando-lhes para o futuro a peso da consciência.

Se os meus prezados destinatários, os videntes-cegos, não quiserem acreditar no que lhes escrevo, se teimarem em fechar os olhos ainda mais duramente, aconselho-os a consultar algumas obras de ciência sobre os fenômenos aqui relatados. Aconselho-os sobretudo a lerem um trabalho da professora Louise Rhine, da Universidade de Duke, intitulado: "Os Canais Ocultos da Mente".

Trata-se de uma questão de extrema urgência; pois estamos numa hora decisiva do mundo em que a rápida evolução do conhecimento não

permite mais as posições petulantes do passado, com pessoas que se consideravam espíritos-fortes justamente por não terem espírito. Os tempos mudaram, amigos! E o mundo está mudando cada vez mais depressa. Aceitem o convite que lhes faço: acertem o passo com o mundo, lendo este livro sem prevenções.

Justinus Kerner - A Vidente de Prevoist

J. Herculano Pires - Escritor Espírita